

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 26/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1992 | 2018



SINDICATO DOS VIGILANTES DE NITERÓI E PETROPÓLIS SE REUNE COM A DIRETORIA DA EMPRESA DE SEGURANÇA GP.



Os Presidentes dos Sindicatos dos Vigilantes e Niterói Claudio Vigilante e de Petrópolis Adriano Linhares participaram no dia 25/06/18, de uma reunião com os diretores da empresa de Segurança de SP e do RJ para tratar de assuntos concernentes aos Vigilantes das respectivas bases territoriais.

Participaram da reunião o Gerente Geral da Empresa no RJ Confúcio, o diretor da empresa em SP Srº. Elias e o Jurídico da empresa Drº Jorge. Foi apresentado pelos Presidentes dos Sindicatos as demandas e reivindicações dos Vigilantes.

O primeiro ponto abordado foi o questionamento sobre os descontos indevidos que foram feitos dos Vigilantes e que tínhamos solicitados à empresa que devolvesse o que foi feito e confirmado por vários vigilantes.

O segundo ponto questionado pelas lideranças sindicais, foi a troca do cartão de alimentação sem o prévio aviso aos vigilantes o que trouxe um transtorno muito grande, as direções dos Sindicatos de Niterói e Petrópolis

entraram em contato com a empresa cobrando uma posição uma vez que vários locais onde os vigilantes estavam acostumados a comprar a sua alimentação não estavam cadastrados. Imediatamente a pedido dos Sindicatos de Niterói e Petrópolis a empresa solicitou aos Vigilantes que encaminhasse para a empresa os nomes dos Mercados e endereços para serem credenciados junto a empresa do Cartão.

Os Sindicatos de Niterói e de Petrópolis também contribuiu para que alguns supermercados fossem imediatamente credenciados encaminhando para a empresa do Cartão vários nomes de mercados e seus endereços tudo com o objetivo de ajudar os Vigilantes. A Empresa GP solicitou que a administração do cartão procurasse os Sindicatos de Niterói e Petrópolis para que buscasse o mais rápido possível solucionar o problema do cadastramento dos supermercados e lojas com o Cartão indicados pelos Sindicatos e Vigilantes pois os Sindicatos estavam cobrando agilidade.

01 representante empresa do Cartão esteve

em Niterói e outro em Petrópolis numa reunião e comunicaram que estavam buscando cadastrar o mais rápido possível todos os supermercados apresentados pelos Vigilantes e na reunião foi entregue mais alguns endereços pela direção dos Sindicatos. Segundo o representante do Cartão o convênio com o Supermercado Guanabara em todo o Estado esta pra ser fechado a qualquer momento.

A empresa do cartão solicitou que orientássemos os Vigilantes a baixar no telefone o aplicativo do cartão Alimentação para que pudessem ter acesso aos locais que tem atendimento atualmente por parte do Cartão e também acompanhar as solicitações de credenciamentos encaminhados.

Passamos para o 3º ponto, o não pagamento de férias dentro do prazo legal, a empresa informou que atualmente essa situação não vem acontecendo o que discordamos e dissemos que íamos apurar e encaminhar para a empresa quem atualmente saiu de férias e não recebeu dentro prazo cobrando a multa.

No item 04, cobramos da empresa o pagamento das rescisões de contrato de trabalho, onde a empresa estava demitindo os trabalhadores e deixando os vigilantes a ver navios, os diretores da empresa GP pediu que os Sindicatos levantassem se tem algum vigilante sem receber a rescisão e encaminhasse o mais rápido possível para a empresa em SP.

Passando para o 5º ponto, tocamos num ponto crucial que a categoria reclama há muito tempo, quando os bancos marcam treinamento para os Vigilantes nos finais de semana a empresa obriga o Vigilante a participar sob pena de quem não comparecer toma falta e leva suspensão, como tem a acontecido.

Discordamos plenamente da atitude da empresa, porque se ela não paga para o Vigilante na sua folga ir trabalhar não pode punir se ele não for.

Os diretores da GP presente na reunião e o Jurídico da Empresa entenderam que a nossa reivindicação estava correta e era justa e se comprometeu de levar para que o comercial da empresa cobrasse do banco o pagamento desse extra quando solicitasse tal treinamento nos finais de semana.

Comunicamos a empresa GP que estávamos preparando ações no Ministério Público do Trabalho contra todas as empresas que estão usando essa tática obrigando os Vigilantes na sua folga a participar de eventos dos bancos. A empresa se comprometeu de resolver essa

situação pagando às horas extras a disposição do evento, tíquete alimentação e a passagem para todos os Vigilantes que forem convocados para participar de treinamento nos finais de semana.

Passando para o sexto ponto, recolhimento do FGTS e INSS, apresentamos as reclamações dos Vigilantes sobre o não recolhimento do FGTS, informamos que tem vigilantes com 02 e 04 anos que não tem recolhimentos efetuados.

Os representantes da empresa comunicaram que realmente estavam pendentes com os recolhimentos mais que tinha feito acordo com a Caixa Econômica e fez um acordo de parcelamento regularizando a situação, e o pagamento do acordo estava sendo cumprido.

Cobramos da empresa que comprovasse que realmente tinham feito o acordo do parcelamento do FGTS com a Caixa, a empresa se comprometeu de mandar para os Sindicatos de Niterói e Petrópolis cópia do acordo firmado com a caixa regularizando os recolhimentos.

Quanto ao não recolhimento INSS a empresa informou as lideranças Sindicais que está totalmente regular e pediu que apresentássemos os nomes dos Vigilantes que estiver com esse problema para que possam levantar e esclarecer aos trabalhadores tudo através do Sindicato.

Mais uma vez a direção dos Sindicatos de Vigilantes de Niterói e Petrópolis preocupado com os problemas dos Vigilantes nas nossas bases territorial decidiu agendar essa reunião com a empresa GP e cobrar da empresa os direitos dos trabalhadores.

A empresa se comprometeu a responder aos Sindicatos todos os questionamentos feitos e buscar solucionar todos os problemas o mais breve possível.

Agradecemos a direção da empresa por nos receber e ouvir os questionamentos dos trabalhadores representados pelos Sindicatos que participaram da reunião.

O papel do Sindicato é atender a todos os Trabalhadores independente de serem associados ou não, mais é claro que precisamos de sócios para fortalecer a luta do Sindicato em defesa dos trabalhadores.

**Apoiem o Sindicato, se associem.
SÓ QUEM SABE O QUE O VIGILANTE SOFRE EM SEU POSTO DE SERVIÇO É UM OUTRO VIGILANTE.**

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões e Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e regiões.

Vigilante é morto a tiros em Campina Grande na frente da esposa e do filho

Em menos de 48 horas, dois vigilantes foram mortos na cidade. Na segunda-feira, um profissional foi baleado em uma clínica.



Vigilante do Samu é morto a tiros em Campina Grande na frente da esposa e do filho, nesta terça (26) (Foto: Reprodução/TV Paraíba)

Mais um vigilante foi morto a tiros em Campina Grande. De acordo com a Polícia Civil, na manhã desta terça-feira (26), Edmilson Gomes da Silva, de 46 anos, foi atingido por três disparos de arma de fogo na frente da mulher e do filho recém-nascido. O crime aconteceu na rua Argemiro Carneiro da Silva, no bairro Novo Cruzeiro.

Segundo relato da família, Edmilson era vigilante do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e professor de artes marciais. Segundo a PM, por volta das 6h30, a vítima estava em um carro, em frente à casa dele, e se preparava para ir deixar a esposa no trabalho quando o suspeito fez a abordagem. Edmilson Gomes saiu do veículo e foi atingido pelos tiros.

A mulher, que seguia no banco do passageiro, estava com um bebê filho do casal no colo e viu toda a ação criminosa. A esposa de Edmilson identificou o autor dos disparos. A Polícia Militar informou que a vítima teve uma discussão, dias antes, com o homem apontado como suspeito do crime, no mesmo bairro onde foi morto.

A Polícia Militar esteve no local realizando o isolamento do corpo para que a Polícia Civil fizesse a perícia. Até a manhã desta terça-feira, o suspeito do crime ainda não foi localizado. A Polícia Civil investiga o caso.

Vigilante morto em clínica

Um vigilante também foi morto na segunda-feira (25), no bairro da Prata, em Campina Grande. De acordo com a Polícia Militar, o crime aconteceu durante um tiroteio com suspeitos que tentavam resgatar um preso em uma clínica. O detento estava sendo escoltado para atendimento de saúde no local. Dois suspeitos foram detidos e levados para a Central de Polícia.

Segundo a PM, os criminosos chegaram ao local em dois carros e começaram a atirar contra os agentes penitenciários que escoltavam o detento conhecido por Gio, do bairro José Pinheiro, condenado por tráfico de drogas e homicídio. Na ação criminosa, um vigilante que estava em uma guarita na entrada da clínica foi atingido com um tiro na cabeça, não resistiu ao ferimento e morreu ainda no local.

Fonte: G1 PB

FALA CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV se solidariza neste momento de dor as famílias e amigos dos dois vigilantes assassinados em Campina Grande/PB.

Aproveitamos a oportunidade para também cobrarmos a apuração dos fatos e rigorosa punição dos responsáveis.

Não podemos tolerar calados a insegurança que assola a nossa categoria e nosso País.

SEGURANÇA: Na ALE Jair Montes defende o retorno dos vigilantes às escolas estaduais

Vereador é autor de lei que proíbe substituição de vigilantes por câmeras de vídeo monitoramento



Em O **vereador Jair Montes (PTC)** árduo defensor da categoria dos vigilantes participou de uma audiência pública no plenário da Assembleia Legislativa que tratou sobre o retorno destes profissionais às escolas estaduais de Porto Velho. Com a participação maciça dos representantes do sindicato, o procurador do Estado, deputados e demais autoridades que discutiram estratégias para a reintegração dos vigilantes demitidos no ano de 2013. Ao fazer o uso da palavra o vereador foi enfático em seu discurso. “O maior prejudicado com a retirada dos vigilantes das escolas foram os alunos que tiveram a merenda furtada pelos vândalos ou estudaram no calor porque as centrais de ar também foram levadas, além de materiais de limpeza, a bomba da cisterna, painéis e até as lâmpadas. Tem escola que já perdeu as contas de quantas vezes foi invadida pelos marginais. E de nada adiantou as câmeras neste local até porque muitas delas também foram furtadas. Eu pergunto senhoras e senhores, cadê essa economia que o Estado insiste em defender?”, questionou Jair que continuou, “O prejuízo não foi só financeiro, mas sobretudo na educação das crianças, que ficaram sem aula porque não havia condições de estudar sem merenda, no calor, ou sem água por que levaram a bomba”, lamentou Jair.

O vereador lembrou a intenção da prefeitura da capital em aderir também ao mesmo sistema substituindo assim os vigilantes pelas câmeras de vídeo monitoramento, o que segundo o parlamentar causaria a demissão direta de mais de 900 trabalhadores que atuam nas escolas e prédios públicos do município. “Imagina um cidadão que trabalhou e se dedicou a vida toda

como vigilante e hoje está com 40, 50 anos. Onde esses pais de família vão arrumar outro emprego? principalmente num País onde 13 milhões de pessoas estão desempregadas”, observou Jair no plenário.

Na época para evitar que centenas de profissionais perdessem seus postos de trabalho o vereador agiu rápido e apresentou projeto de lei nº965/23017, que proíbe a retirada dos postos de vigilância e a contratação dos serviços de monitoramento eletrônico. O PL foi aprovado pelos demais vereadores e sancionado pelo executivo municipal. “A prefeitura de Porto Velho resolveu copiar o fracassado modelo do governo do Estado a título de “economizar” e trouxeram um modelo falido de uma ata de Manaus que contemplava o vídeo monitoramento. Era um projeto muito bonito no papel. Um sistema de controle de acesso com câmeras em tempo real, centrais de atendimento com serviço 0800, equipes de ronda e de resposta posicionadas em locais estratégicos, em diferentes regiões da cidade. Olha a que ponto chegamos. Querem substituir o homem pelas máquinas. Ora, se o município quer economizar que tire de outros setores, mas jamais da segurança, e nunca da nossa educação”, sentenciou Jair.

O vereador encerrou anunciando a todos uma importante conquista para a categoria: “O contrato de vigilância será renovado por 12 meses. Serão recontratados 500 vigilantes e em setembro mais 400 profissionais retornarão aos seus postos de trabalho. O atual governador em exercício, Daniel Pereira está muito sensível ao retorno da categoria e esperamos que até final do ano 100% das unidades escolares estejam protegidas pelos nossos vigilantes. Como vereador vou continuar buscando soluções e propondo leis que melhorem a vida da nossa gente. A categoria dos vigilantes é uma delas. Não vou medir esforços para ajudar esses valorosos profissionais que arriscam suas vidas todos os dias pela segurança de outros”, finalizou Jair sob aplausos.

Fonte: Rondonia ao vivo

Empresas Esparta e Zepim Segurança comunicam o fim de três benefícios



Em As Empresas Esparta e Zepim Segurança, baseada em decisão do STF, onde prestam serviço, comunicaram que estão suspendendo os benefícios de Plano de Saúde e odontológico, além do tíquete refeição, pois o órgão não está mais repassando os valores referentes aos

benefícios.

O Sindicato dos Vigilantes do DF está pedindo uma reunião com o Secretário de Administração e Finanças do STF para discutir o assunto e buscar uma solução.

Fonte: SindesvDF

ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do SINDVIG-MA. No uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA, todos os trabalhadores, das empresas OSTENSIVA SEGURANÇA e CLASI SEGURANÇA, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de Junho de 2018 (quinta-feira), a partir das 08:00hs, no Auditório do sindicato, localizado na rua dos Afogados, nº 846, Centro, São Luís/MA.

Pauta:

PLANO DE SAÚDE DE PÉSSIMA QUALIDADE QUE A EMPRESA IMPLANTOU PARA OS TRABALHADORES, COLOCANDO EM RISCO A VIDA DE CADA UM DOS SEUS FUNCIONÁRIOS. Por isso não falte, vamos juntos garantir nossos direitos, participem!!!

São Luís, 25 de junho de 2018.
RAIMUNDO BENEDITO RAPOSO SOUSA
Presidente

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF